

Oposição vai à luta

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – Os partidos de oposição iniciaram ontem a mobilização para colher as assinaturas necessárias para instalar a CPI mista da Corrupção, com uma idéia inusitada: estenderam na entrada do plenário da Câmara dos Deputados um varal com papéletes listando 19 denúncias de corrupção feitas no governo Fernando Henrique. Com o trocadilho “roupa suja se lava na CPI”, a oposição desafiou os governistas a limpar o que eles chamam de “mar de lama” que se instalou no país.

A intenção dos partidos de oposição foi a de constranger tanto o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), quanto o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e seus partidos, a assinarem o pedido de instalação da CPI. Foi também o início da mobilização para obter o apoio da população. “A sensibilidade auditiva do Congresso só funciona com o grito da população na rua”, pregou a senadora Heloísa Helena (PT-AL). Um ato público está sendo planejado para o dia 5 de abril.

O governo partiu para o contra-ataque imediatamente e avisou para a base aliada que não vai aceitar que parlamentares governistas assinem o pedido e decidiu retomar a agenda de votações no Congresso para abafar a movimentação dos partidos oposicionistas. O líder do governo no Congresso, Arthur Virgílio (PSDB-AM) acusou a oposição de tentar criar um clima de instabilidade política, que pode ter reflexos na economia, com interesses eleitorais: “Estamos cansados dessa tentativa de criar um falso mar de lama.”

JORNAL DO BRASIL

16 MAR 2001

5/11/2001